



Qualis A4 ISSN: 2675-0236

RESENHA

Listas de conteúdos disponíveis em [DOAJ](#)

Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social



Resenha da metodologia da dissertação “Diferenciais competitivos de empresas de arqueologia preventiva no Brasil”

Literature review report of the dissertation “Competitive advantages of preventive archaeology companies in Brazil”

ARK: 69772/ppds.v8i15.1653

Recebido: 15/04/2026 | Aceito: 18/06/2026 | Publicado on-line: 22/06/2026

Paulo Cesar Rodrigues Borges¹

<https://orcid.org/0000-0002-7398-7905>

<http://lattes.cnpq.br/4275937790613243>

Instituto de Educação Superior de Brasília - IESB, DF, Brasil

E-mail: pcrborges.eng@gmail.com

Jose Odar Moura Junior²

<https://orcid.org/0009-0003-1821-5114>

<http://lattes.cnpq.br/8150687494580227>

Instituto de Educação Superior de Brasília - IESB, DF, Brasil

E-mail: joseodar@gmail.com

Mauricio Araujo Gonçalves³

<https://orcid.org/0009-0003-1593-7963>

<http://lattes.cnpq.br/0223006996095494>

Instituto de Educação Superior de Brasília - IESB, DF, Brasil

E-mail: mauricioaraujog@gmail.com

Nilton Cesar da Silva⁴

<https://orcid.org/0009-0001-8748-4508>

<https://lattes.cnpq.br/0627327256742777>

Instituto de Educação Superior de Brasília - IESB, DF, Brasil

E-mail: nilton@sebraeprev.com.br



Resenha da obra:

TAMEIRÃO, Janderson Rubens. Diferenciais competitivos de empresas de arqueologia preventiva no Brasil. Centro Universitário Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB), 2026.

Resumo

Esta é uma resenha da metodologia da dissertação intitulada “Diferenciais competitivos de empresas de arqueologia preventiva no Brasil”, de autoria de Janderson Rubens

¹ Dr. em Ciência da Informação pela UnB; Engenheiro pelo IME. Prof. do Me. em Planejamento e Gestão Estratégica das Organizações do IESB e dos cursos de Administração Pública, Contabilidade e Gestões da Faculdade Processus.

² Mestrando em Gestão Estratégica de Organizações do IESB; Graduado em Direito em 2006, com especializações nas áreas de Direito e Administração. Coordenador Geral de Gestão da FAC Senac DF Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Distrito Federal. Sólida experiência na interface entre Direito e Administração, com atuação voltada à gestão institucional e ao desenvolvimento organizacional no âmbito da educação profissional.

³ Mestrando em Gestão Estratégica de Organizações do IESB; Bacharel em Direito pela Universidade Paulista – UNIP – Campos Brasília-DF. Analista PPGG, lotado na Secretaria de Economia DF.

⁴ Mestrando em Gestão Estratégica de Organizações do IESB; Bacharel em Ciência Atuariais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Empregado no Instituto Sebrae de Seguridade Social.



Tameirão, apresentada ao Mestrado Profissional em Gestão Estratégica de Organizações do Centro Universitário Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB), em 2026. A análise concentra-se no percurso metodológico adotado pelo autor, com destaque para a abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, o desenho de estudo de casos múltiplos, os procedimentos de coleta e análise de dados, a aplicação do modelo VRIO e o desenvolvimento do Framework VRIO FÁCIL com seu respectivo manual de uso. A resenha avalia também a coerência entre problema de pesquisa, objetivos, técnicas empregadas e produto aplicado, apontando contribuições, limites e potencialidades da metodologia adotada.

Palavras-chave: metodologia; arqueologia preventiva; pesquisa qualitativa; estudo de casos múltiplos; modelo VRIO; VBR; VRIO FÁCIL.

Abstract

This is a review of the methodology of the dissertation entitled "Competitive Differentials of Preventive Archaeology Companies in Brazil," authored by Janderson Rubens Tameirão and presented to the Professional Master's Program in Strategic Management of Organizations at Centro Universitário Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB), in 2026. The analysis focuses on the methodological path adopted by the author, emphasizing the qualitative, exploratory and descriptive approach, the multiple-case study design, data collection and analysis procedures, the application of the VRIO model, and the development of the VRIO FÁCIL Framework with its user manual. The review also evaluates the coherence among the research problem, objectives, techniques employed and applied product, highlighting contributions, limitations and methodological potentialities.

Keywords: methodology; preventive archaeology; qualitative research; multiple-case study; VRIO model; RBV; VRIO FÁCIL.

Resenha

A metodologia da dissertação "Diferenciais competitivos de empresas de arqueologia preventiva no Brasil" constitui um eixo decisivo para a sustentação da pesquisa, pois organiza o percurso utilizado pelo autor para investigar um setor ainda pouco explorado sob a perspectiva da administração estratégica. A investigação parte da pergunta sobre quais são os diferenciais competitivos de empresas de arqueologia preventiva no Brasil e estrutura seus procedimentos para identificar, analisar e classificar recursos e capacidades organizacionais relevantes para a competitividade das empresas do setor (Tameirão, 2026).

O objetivo geral da pesquisa consiste em explorar e analisar os diferenciais competitivos de empresas de arqueologia preventiva no Brasil. Para alcançar esse objetivo, a dissertação estabelece objetivos específicos voltados à identificação das empresas atuantes no mercado, à análise de sua atuação territorial, à identificação de seus diferenciais competitivos e ao desenvolvimento de um protótipo de framework que auxilie empresas do setor a identificar e avaliar seus recursos estratégicos (Tameirão, 2026). Essa formulação demonstra coerência entre problema, objetivos e estratégia metodológica, pois o estudo não se limita a descrever o setor, mas busca construir um caminho analítico aplicável à realidade gerencial das organizações investigadas.

A escolha por uma abordagem qualitativa, exploratória e descritiva mostra-se adequada à natureza do problema. Em pesquisas sociais, a abordagem qualitativa favorece a compreensão interpretativa de fenômenos complexos e de seus significados no



contexto investigado (Richardson, 2017). No caso da arqueologia preventiva, essa opção metodológica é especialmente pertinente, pois se trata de um mercado regulado, com escassez de dados sistematizados e reduzida tradição de estudos voltados à gestão estratégica empresarial (Tameirão, 2026). Assim, a metodologia permite aproximar a análise das percepções, práticas e recursos considerados estratégicos pelas empresas participantes.

O desenho da pesquisa é configurado como estudo de casos múltiplos, envolvendo 12 empresas selecionadas intencionalmente. A seleção intencional é compatível com estudos exploratórios que buscam profundidade analítica e representatividade conceitual, e não generalização estatística. Na dissertação, essa delimitação é assumida como uma escolha metodológica adequada para examinar organizações relevantes dentro de um campo emergente, embora o autor reconheça que os resultados não podem ser universalizados para todo o mercado nacional de arqueologia preventiva (Tameirão, 2026).

A metodologia articula três procedimentos principais de coleta de dados: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica oferece a base conceitual necessária à discussão sobre gestão estratégica, Visão Baseada em Recursos e modelo VRIO; a pesquisa documental contribui para caracterizar o setor a partir de registros institucionais e dados secundários; e a pesquisa de campo permite acessar informações primárias junto às empresas selecionadas (Tameirão, 2026). Essa combinação de fontes fortalece a análise ao permitir a comparação entre diferentes evidências empíricas e documentais, procedimento compatível com a lógica das pesquisas sociais que articulam fontes diversas para ampliar a consistência interpretativa dos achados (Richardson, 2017).

O pré-teste metodológico representa um ponto relevante da dissertação. Antes da pesquisa principal, o autor testou a aplicação do protótipo do framework VRIO, verificando dificuldades relacionadas ao tempo de aplicação dos instrumentos e à demora nas devolutivas dos participantes. A partir dessa experiência, os instrumentos foram sintetizados e ajustados para tornar o processo mais ágil, sem comprometer a profundidade das informações obtidas (Tameirão, 2026). Esse cuidado reforça a preocupação metodológica com a consistência dos instrumentos e com a adequação dos procedimentos de coleta ao campo pesquisado, aspecto compatível com a necessidade de planejamento e validação operacional em pesquisas sociais aplicadas (Richardson, 2017).

Na pesquisa de campo, a dissertação utilizou entrevistas semiestruturadas e questionários estruturados. As entrevistas semiestruturadas foram voltadas à identificação de recursos, capacidades, práticas organizacionais e diferenciais competitivos percebidos pelas empresas. Posteriormente, os questionários estruturados permitiram avaliar os recursos selecionados com base nas dimensões do modelo VRIO: Valor, Raridade, Imitabilidade e Organização (Tameirão, 2026). Essa sequência é metodologicamente coerente porque parte de uma etapa aberta e interpretativa para, em seguida, organizar a avaliação dos recursos em critérios analíticos mais sistemáticos.

A análise de conteúdo ocupa função central no tratamento dos dados qualitativos. Segundo Bardin (2016), a análise de conteúdo permite organizar, categorizar e interpretar comunicações a partir de procedimentos sistemáticos. Na dissertação, as entrevistas foram examinadas mediante extração e codificação de Unidades de Registro, entendidas como trechos que indicavam recursos, capacidades, práticas organizacionais ou diferenciais competitivos (Tameirão, 2026). Essa etapa foi conduzida com apoio de planilhas estruturadas, favorecendo a rastreabilidade entre os dados empíricos e as categorias analíticas.



Outro aspecto importante é o uso combinado de frequência e intensidade para priorizar os recursos identificados. A frequência permitiu verificar a recorrência de determinados temas nas falas dos participantes, enquanto a intensidade buscou captar o grau de centralidade, detalhamento e ênfase atribuído a cada recurso (Tameirão, 2026). Essa decisão metodológica evita reduzir a análise a uma simples contagem de ocorrências, pois considera também a relevância qualitativa dos conteúdos expressos pelos entrevistados.

A aplicação do modelo VRIO constitui o núcleo estratégico da metodologia. A Visão Baseada em Recursos parte da premissa de que a vantagem competitiva pode decorrer de recursos organizacionais valiosos, raros e difíceis de imitar (Barney, 1991). O modelo VRIO, sistematizado na literatura de estratégia, operacionaliza essa perspectiva por meio de quatro dimensões: Valor, Raridade, Imitabilidade e Organização (Barney & Hesterly, 2011). Na dissertação, os recursos priorizados foram avaliados nessas quatro dimensões por meio de escala de 1 a 5, permitindo transformar percepções dos participantes em classificações estratégicas interpretáveis (Tameirão, 2026).

O cálculo do índice VRIO composto foi realizado pela média aritmética das quatro dimensões avaliadas, com pesos iguais para Valor, Raridade, Imitabilidade e Organização. A partir desse índice, os recursos foram classificados em faixas estratégicas, como desvantagem competitiva, paridade competitiva, vantagem competitiva temporária e vantagem competitiva sustentável (Tameirão, 2026). Essa operacionalização confere objetividade ao uso do modelo, embora também gere uma questão crítica: a opção por pesos iguais torna a ferramenta simples e aplicável, mas poderia ser discutida com maior profundidade, pois diferentes contextos estratégicos podem atribuir relevância distinta a cada dimensão do VRIO.

A entrega aplicada da dissertação é o Framework VRIO FÁCIL, operacionalizado por meio de aplicativo web e acompanhado de manual de uso. Esse produto organiza o processo em etapas sequenciais: identificação dos recursos estratégicos, seleção de recursos prioritários, avaliação por questionário, cálculo automático do índice VRIO e classificação estratégica dos recursos (Tameirão, 2026). Trata-se de um desdobramento coerente com a proposta de um mestrado profissional, pois transforma o referencial teórico em uma ferramenta prática para gestores que desejam avaliar seus próprios recursos organizacionais.

O manual de uso do VRIO FÁCIL reforça a dimensão aplicada da pesquisa, pois contribui para a replicabilidade do procedimento e para a compreensão operacional da ferramenta. Em vez de permanecer apenas como análise acadêmica, a metodologia se converte em um instrumento de apoio à tomada de decisão, aproximando teoria e prática. Esse aspecto é relevante porque o modelo VRIO, apesar de consolidado na literatura de estratégia, pode ser abstrato para gestores sem formação específica na área; o VRIO FÁCIL procura reduzir essa barreira por meio de linguagem e funcionamento mais acessíveis (Tameirão, 2026; Barney & Hesterly, 2011).

Do ponto de vista crítico, a metodologia apresenta pontos fortes evidentes. O primeiro é a coerência interna entre pergunta de pesquisa, objetivos, coleta de dados, análise de conteúdo, aplicação do modelo VRIO e desenvolvimento do produto aplicado. O segundo é a triangulação entre fontes bibliográficas, documentais e empíricas, que fortalece a consistência da investigação (Richardson, 2017). O terceiro é a preocupação com a mitigação de vieses, especialmente pela realização de pré-teste, anonimização das empresas e adoção de critérios explícitos de categorização e classificação dos recursos (Tameirão, 2026).



Entre as limitações, destaca-se o alcance da amostra. Embora 12 empresas sejam suficientes para uma pesquisa qualitativa exploratória, esse número não autoriza generalizações estatísticas sobre todo o mercado de arqueologia preventiva no Brasil. A própria dissertação reconhece que os achados possuem natureza exploratória e estão vinculados ao contexto analisado (Tameirão, 2026). Também seria possível ampliar a descrição dos critérios de seleção das empresas participantes, de modo a tornar ainda mais transparente o processo de inclusão dos casos.

Outra limitação refere-se à dependência de dados documentais disponíveis, especialmente aqueles relacionados à base do IPHAN e às portarias publicadas. A dissertação reconhece que a cobertura documental é parcial, o que delimita o alcance do mapeamento setorial (Tameirão, 2026). Ainda assim, essa limitação não invalida o percurso metodológico, pois o estudo se posiciona como investigação exploratória e aplicada, voltada à construção de um primeiro mapeamento estruturado dos diferenciais competitivos do setor.

Em síntese, a metodologia da dissertação apresenta consistência, coerência e aderência aos objetivos propostos. A combinação entre abordagem qualitativa, estudo de casos múltiplos, análise de conteúdo, modelo VRIO e desenvolvimento do Framework VRIO FÁCIL oferece um caminho adequado para investigar um mercado especializado, regulado e carente de informações estratégicas sistematizadas. A pesquisa se destaca por articular investigação acadêmica e produto aplicado, característica relevante no contexto de um mestrado profissional (Tameirão, 2026).

Conclui-se que a metodologia adotada é adequada para responder à pergunta de pesquisa e alcançar os objetivos definidos pelo autor. A dissertação não pretende esgotar o tema nem produzir generalizações universais, mas apresenta um desenho metodológico coerente para compreender os diferenciais competitivos de empresas de arqueologia preventiva e propor uma ferramenta prática de avaliação estratégica. Assim, o Framework VRIO FÁCIL e seu manual consolidam a principal contribuição metodológica aplicada da pesquisa, ao traduzirem um referencial teórico da administração estratégica em um instrumento de uso gerencial (Tameirão, 2026; Barney & Hesterly, 2011).

Referências

Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo*. Edições 70.

Barney, J. B. (1991). Firm resources and sustained competitive advantage. *Journal of Management*, 17(1), 99-120. <https://doi.org/10.1177/014920639101700108>

Barney, J. B., & Hesterly, W. S. (2011). *Administração estratégica e vantagem competitiva: Conceitos e casos* (3. ed.). Pearson Prentice Hall.

Richardson, R. J. (2017). *Pesquisa social: Métodos e técnicas*. Atlas.

Tameirão, J. R. (2026). *Diferenciais competitivos de empresas de arqueologia preventiva no Brasil* [Dissertação de mestrado profissional, Centro Universitário Instituto de Educação Superior de Brasília].